



# Coren<sup>DF</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

---

**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL**

**CONTROLADORIA INTERNA DO COREN-DF**

**RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE/2016  
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

**RELATÓRIO: 1º Trimestre – 001/2016 – Análise dos Demonstrativos Contábeis**

**Exercício de Referência: 2016**

**Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF**

**Cidade: Brasília – DF**

**Gestor Responsável: Gilney Guerra de Medeiros**



## Sumário

I – APRESENTAÇÃO.....	3
II – ESCOPO.....	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES.....	4
1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	8
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	8
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE).....	9
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	10
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	11
V – CONCLUSÃO.....	12



## I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 1º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2016.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2016.



---

## RELATÓRIO DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Senhor Presidente,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2016 a 31/03/2016.

### II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 1º trimestre, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

### III – RESULTADOS DOS EXAMES

#### 1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

**1.1.** A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD COREN-DF N° 104/2016, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

**1.2.** Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-DF, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-DF.

**1.3.** Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 1º trimestre em análise, referente ao exercício de 2016, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento, detalhando todas as peças enviadas.

**1.4.** Os mencionados relatórios contábeis do primeiro trimestre elenca como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Gilney Guerra de Medeiros	Presidente
Elissandro Noranha dos Santos	Secretário
Adriano Araújo da Silva	Tesoureiro

## IV – DAS ANÁLISES

### 1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 46,17% de Ativo Circulante, 53,83% de Ativo Não Circulante e 1,98% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,02%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
<b>ATIVO</b>	<b>30.626.199,12</b>	<b>%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>30.626.199,12</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	14.139.772,16	46,17	Passivo Circulante	607.087,10	1,98
Ativo Não Circulante	16.486.426,96	53,83	Passivo Não Circulante	,00	0
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>30.019.112,02</b>	<b>98,02</b>

1.2. O Ativo Circulante evoluiu 51,85% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, e houve aumento de 13,90% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2015	1º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	9.311.538,17	14.139.772,16	4.828.233,99	51,85
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.704.856,82</b>	<b>3.080.712,52</b>	<b>375.855,70</b>	<b>13,90</b>

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 9,03% em função de inscrições em Dívida Ativa (Crédito a Longo Prazo) no montante de R\$ 1.361.212,96, o que corresponde a um aumento de 19,78% no subgrupo Créditos a Longo Prazo.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2015	1º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	15.121.684,00	16.486.426,96	1.364.742,96	9,03
<b>Créditos a Longo Prazo</b>	<b>6.882.030,36</b>	<b>8.243.243,32</b>	<b>1.361.212,96</b>	<b>19,78</b>

1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 26,95%.

PASSIVO EM	1º TRIMESTRE/2015	1º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	23.646.910,37	30.019.112,02	6.372.201,65	26,95



1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do trimestre entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 14,76% do ativo e um decréscimo no passivo de 47,92%. Ambos os exercícios observa-se déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial conforme composição citada na Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 04 (Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial) da Secretaria do Tesouro Nacional – STN descrito abaixo e decréscimo em 2016 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Segue composição.

	1º TRIMESTRE/2015	1º TRIMESTRE/2016
Ativo Financeiro	2.872.744,05	3.296.878,52
Passivo Financeiro	7.045.377,42	3.668.953,34
<b>Superávit/Déficit Financeiro</b>	<b>-4.172.633,37</b>	<b>-372.074,82</b>

<b>Composição do Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2015 a 31/03/2015	
Grupo/Conta	Valor
1.1 – Ativo Circulante	9.311.538,17
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-6.375.639,92
1.1.5 - ESTOQUES	-63.154,20
<b>Total</b>	<b>2.872.744,05</b>

<b>Composição do Ativo Permanente do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2015 a 31/03/2015	
Grupo/Conta	Valor
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	6.375.639,92
1.1.5 - ESTOQUES	63.154,20
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.121.684,00
1.2.3 - IMOBILIZADO	8.239.653,64
<b>Total</b>	<b>29.800.131,76</b>

<b>Composição do Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2015 a 31/03/2015	
Grupo/Conta	Valor
2.1 - Passivo Circulante	786.311,80
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	-393.987,29
6.2.2.4...Crédito Empenhado a Liquidar	6.653.052,91
6.3.1.1.1 – Execução de Restos a Pagar a Liquidar	0,00
<b>Total</b>	<b>7.045.377,42</b>

<b>Composição do Passivo Permanente do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2015 a 31/03/2015	
Grupo/Conta	Valor
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	393.987,29
<b>Total</b>	<b>393.987,29</b>



<b>Composição do Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2016 a 31/03/2016	
<b>Grupo/Conta</b>	<b>Valor</b>
1.1 – Ativo Circulante	14.139.772,16
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-10.752.433,54
1.1.5 - ESTOQUES	-90.460,10
<b>Total</b>	<b>3.296.878,52</b>

<b>Composição do Ativo Permanente do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2016 a 31/03/2016	
<b>Grupo/Conta</b>	<b>Valor</b>
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	10.752.433,54
1.1.5 - ESTOQUES	90.460,10
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.243.243,32
1.2.3 - IMOBILIZADO	8.243.183,64
<b>Total</b>	<b>27.329.320,60</b>

<b>Composição do Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2016 a 31/03/2016	
<b>Grupo/Conta</b>	<b>Valor</b>
2.1 - Passivo Circulante	607.087,10
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	-406.536,60
6.2.2.4...Crédito Empenhado a Liquidar	3.455.427,51
6.3.1.1.1 – Execução de Restos a Pagar a Liquidar	12.975,33
<b>Total</b>	<b>3.668.953,34</b>

<b>Composição do Passivo Permanente do Balanço Patrimonial</b>	
Período: 01/01/2016 a 31/03/2016	
<b>Grupo/Conta</b>	<b>Valor</b>
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	406.536,60
<b>Total</b>	<b>406.536,60</b>

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente (AC/PC)	23,29	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	5,07	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	23,29	Maior que 1

1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice,



quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,98%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0202.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	607.087,10
Ativo Total	30.626.199,12
Endividamento Total	1,98

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	607.087,10
Patrimônio Líquido	30.019.112,02
Grau de Endividamento	0,0202

Indicador Desejável <1

## 2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 675.395,31 após o encerramento do primeiro trimestre/2016 o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.095.738,82, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.420.343,51. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (45,76% arrecadado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>5.403.544,50</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2.825.735,10</b>
CORRENTE	5.403.544,50	CORRENTE	2.825.735,10
CAPITAL	0	CAPITAL	0
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.328.166,73</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.485.632,62</b>
Saldo Exerc. Anterior	675.395,31	Saldo Exerc. Seguinte	3.095.738,82
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.420.343,51</b>		
<b>TOTAIS</b>	<b>7.407.106,54</b>		<b>7.407.106,54</b>

## 3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 16,325% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 17,77% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	10.151.589,67	11.808.495,38	1.656.905,71	16,32
<b>Arrecadação</b>	<b>1º TRIMESTRE/2015</b>	<b>1º TRIMESTRE/2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	4.588.072,75	5.403.544,50	815.471,75	17,77





3.2. No primeiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente e orçamentário de R\$ 2.485.591,51, pois não houve resultando de capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	11.080.495,38	5.403.544,50	5.676.950,88	CORRENTES	11.206.495,38	2.917.952,99	-8.288.542,39
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	2.000,00	0,00	-2.000,00
				RES. CONT.	600.000,00	0,00	-600.000,00
Déficit				Superávit		2.485.591,51	
TOTAL	11.080.495,38	5.403.544,50	5.676.950,88	TOTAL	11.808.495,38	5.403.544,50	-8.890.542,39

\* Despesas Liquidadas

3.3. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 45,76% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 45,20%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 0,56% superior ao do exercício de 2015.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2016	11.808.495,38	5.403.544,50	45,76
2015	10.151.589,67	4.588.072,75	45,20
		%	0,56

3.4. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 26,04% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 1,35% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes	Execução 1º Trimestre (*)	%
2016	11.206.495,38	2.917.952,99	26,04
2015	10.115.029,55	2.770.572,48	27,39
		%	1,35

(\*) Liquidadas

#### 4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*



Cabe ressaltar que o valor referente a “Recuperação de Despesas exercícios anteriores” Crédito atualizado monetariamente realizado pelo Conselho Federal referente a 10% do saldo remanescente do valor firmado entre o Coren-DF e o Cofen concernente à aquisição da nova Sede do Coren-DF por meio do Termo de Cooperação Financeira nº 002/2010, conforme PAD-COFEN nº 259/2010, para esclarecimento, segue alguns dados: Valor firmado: R\$ 5.040.000,00 (R\$ 4.536.000,00 – 90% Cofen + 504.000,00 – 10% Coren-DF); Saldo remanescente repassado ao Federal: R\$ 703.592,39. Vale destacar que o valor repassado ao Conselho Federal foi realizado 100%. Entretanto, a Portaria nº 127-2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão preceitua que a devolução do saldo será realizado proporcionalmente aos recursos firmados, ou seja, o Coren-DF tem direito aos 10% do verba transferida ao Cofen no valor de R\$ 70.359,24 (10% de R\$ 703.592,39), o qual foi objeto de solicitação de devolução ao Federal, devidamente ressarcido aos cofres do Coren-DF, conforme explanado, dentre outros documentos, Ofício nº 251/2013/GAB-COREN-DF; Memorando nº 033/2013-CI e Ofício nº 810/2014-COREN-DF.

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições	4.675.148,44
Receitas de Serviços	400.189,37
Outras Receitas	264.839,62
Devolução de Receita	5.190,39
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	-608,60
(-) Restituição de Cota Parte	-3.450,11
(-) Doações Recebidas	-2.790,00
(-) Recuperação de Despesas exercícios anteriores	-72.155,42
<b>BASE DE CÁLCULO (Art. 10)</b>	<b>5.266.363,69</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)</b>	<b>1.316.590,92</b>
<b>TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF</b>	<b>1.316.385,28</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>205,64</b>

## 5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 5.287.957,86 para Despesas com Pessoal e

Encargos, o que corresponde a 44,78% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2016		
Receita corrente Líquida	11.808.495,38	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	5.904.247,69	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	5.287.957,86	44,78

\* Inclui Aux. Alimentação e Transporte

5.2. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 43,78% da Receita Corrente Líquida.



“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

<b>Execução nos 12 meses (mar/15 a fev/16)</b>		
Receita corrente Líquida	10.506.281,56	<b>100,00%</b>
Limite – LRF (50% s/RCL)	5.253.140,78	<b>50,00</b>
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	4.599.859,27	<b>43,78</b>

\* Inclui Aux. Alimentação e Transporte

## 6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 12.619.864,22, sendo composta por 95,05% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>12.619.864,22</b>	<b>100</b>
Contribuições	11.994.803,98	95,05
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	400.189,37	3,17
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	141.124,21	1,12
Outras Variações	83.746,66	0,66

<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>3.088.425,72</b>	<b>100</b>
Pessoal e Encargos	1.107.380,90	35,86
Prestação de Serviços	526.747,44	17,06
Transferências concedidas	1.316.533,58	42,63
Desvalorização e perda de ativos	327,60	0,01
Outras Variações	137.436,20	4,45

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>9.531.438,50</b>
------------------------------	---------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 9.531.438,50.



## V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Cofen apresentaram um crescimento de 13,90% em comparação ao primeiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante diminuiu em 22,79% em relação ao exercício anterior;
- b) Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1.1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 45,76% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (45,76% de arrecadação) e da execução de despesas de 26,04% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 43,78% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 26,95% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

É o relatório.

**Brasília, 22 de março de 2016.**

**JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR**

Controlador Interno do Coren-DF

MATRÍCULA – 058